

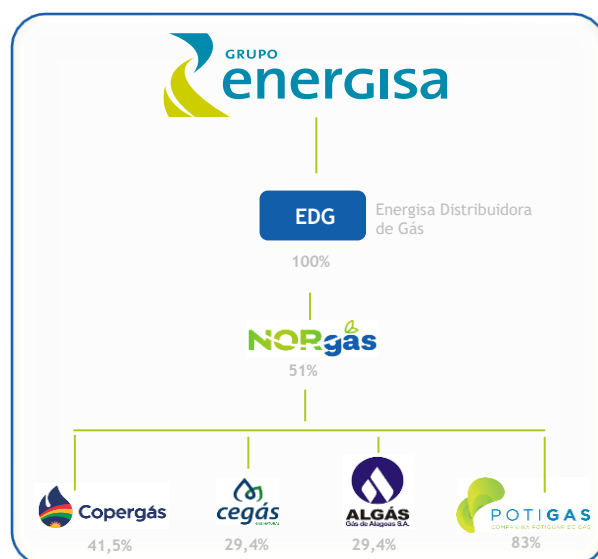
NORGÁS S/A
RESULTADOS 1º. TRIMESTRE DE 2026

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026 – A Administração da Norgás apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T26) de 2026. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas considerando os resultados de cada companhia distribuidora local de gás canalizado (CDL) e não estão proporcionais à participação do Grupo Energisa, exceto quando apresentado o efeito da equivalência patrimonial no resultado do Grupo.

1. VISÃO GERAL

Através da Norgás, o Grupo Energisa passou a deter participações acionárias em importantes distribuidoras de gás natural no Nordeste: **Algás** (Gás de Alagoas), **Cegás** (Companhia de Gás do Ceará), **Copergás** (Companhia Pernambucana de Gás) e **Potigás** (Companhia Potiguar de Gás) que atendem aos Estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, respectivamente. Com essa estratégia, o Grupo Energisa fortalece sua presença no mercado de gás natural e expande sua atuação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento energético da região.

Nesse contexto, a agenda de expansão tem sido direcionada ao fortalecimento dos segmentos residencial e comercial. Como destaque, a margem desses segmentos avançou 24%, refletindo a estratégia de diversificação das receitas. O desempenho foi sustentado pelo crescimento de 11% da base de clientes no comparativo entre os trimestres, em um contexto de menor demanda nos segmentos industrial e de GNV.



2. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial, apresentado a seguir por cada CDL, reflete a contribuição das controladas no desempenho consolidado do Grupo Energisa.

Os valores consideram o período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o 1T26, evidenciando a evolução do resultado das investidas ao longo do período.

Equivalência Patrimonial por CDL Valores em R\$ milhão	1T26	1T25	Var. %
Copergás	25	18	39%
Cegás	7	5	37%
Algás	2	5	-61%
Potigás	6	3	88%
Total	39	31	29%

3. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO POR CDL

3.1. COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS – COPERGÁS

3.1.1. Mercado

O volume total de gás natural distribuído foi de 250.082 mil m³ no 1T26, apresentando um aumento de 33% em relação ao 1T25.

Volume de gás distribuído – Copergás Valores em mil m ³	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	2.541	2.262	+12
Comercial	2.818	2.599	+8
Industrial	88.225	89.596	- 2
Automotivo	30.400	33.529	- 9
Térmico	1.919	-	-
Cogeração	198	142	+ 39
GNC	365	325	+ 12
Refinaria	123.616	59.902	+ 106
Volume total	250.082	188.356	+33

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL. O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.1.2. Clientes

A Copergás encerrou o 1T26 com 113.347 unidades consumidoras, um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maioria dos segmentos apresentou aumento na base de clientes, com destaque para os segmentos residencial (+14%), industrial (+10%) e comercial (+7%).

Unidade consumidora por segmento Copergás	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	111.733	97.896	+ 14
Comercial	1.290	1.210	+ 7
Industrial	179	162	+ 10
Automotivo	132	129	+ 2
Cogeração	6	6	-
GNC	5	5	-
Térmico	1	1	-
Refinaria	1	1	-
Total de clientes	113.347	99.410	+ 14

3.1.3. Investimentos

No 1T26, os investimentos somaram R\$ 23 milhões, com foco na otimização do portfólio, por meio da priorização de projetos voltados à conexão de novos clientes e da reprogramação de iniciativas de suporte e realocação de rede.

Investimento - Copergás Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Investimento total	23	31	- 24

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.1.4. Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	347	367	- 5
Custos dos produtos e serviços	(268)	(310)	- 13
Margem Bruta	79	57	+ 38
PMSO	(28)	(29)	- 4
Outros custos e despesas	7	12	- 38
EBITDA	58	40	+ 45
Amortização e depreciação	- 13	- 11	+ 15
Resultado financeiro	1	7	- 83
IR/CSLL	12	5	+ 118
Lucro/Prejuízo líquido reportado	59	42	+ 40
Ajuste Consolidação	1	1	+ 32
Lucro/prejuízo líquido ajustado	60	43	+ 40

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

- **Receita líquida:** A receita líquida totalizou R\$ 347 milhões no 1T26, retração de 5% em relação ao 1T25, refletindo a variação de volume entre os segmentos. Apesar disso, a margem bruta foi 38% superior. Vale destacar que a receita líquida é impactada por variações no custo do gás, que não afetam a margem da companhia quando mantidos volumes equivalentes de distribuição, uma vez que esse custo é integralmente repassado ao cliente (pass-through).
- **EBITDA:** Apresentou um crescimento de 45% no 1T26, totalizando R\$ 58 milhões. O resultado foi impulsionado pela melhoria da Margem Bruta e pela redução de custos de aquisição de gás, bem como por efeitos regulatórios favoráveis, parcialmente impactados por variações pontuais em outros custos e despesas.
- **Lucro líquido:** O lucro líquido apresentou crescimento de 40% no 1T26, totalizando R\$ 60 milhões. O resultado foi impulsionado principalmente pelo incremento na margem e pela maior eficiência nas despesas operacionais.

3.2. COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ – CEGÁS

3.2.1. Mercado

O volume total distribuído apresentou redução de 6% no 1T26, atingindo 58.235 mil m³. A variação do volume industrial decorre, principalmente, da migração de um cliente do setor cerâmico para o mercado livre.

Volume de gás distribuído – Cegás Valores em mil m ³	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	806	710	+ 14
Comercial	1.611	1.495	+ 8
Industrial	28.498	30.662	- 7
Automotivo	7.915	10.663	- 26
Refinaria	7.363	6.662	+11
Comercialização	10.272	11.888	- 14
Livre (Industrial)	1.770	-	+ 100
Volume total	58.235	62.236	- 6

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.2.2. Clientes

A Cegás encerrou o 1T26 com o total de 40.536 unidades consumidoras, crescimento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior principalmente nos segmentos residencial (+17%), comercial (+11%) e automotivo (+3%). Esse resultado reflete a continuidade de esforços para expandir a base de clientes, diversificando os segmentos e fortalecer a presença no mercado.

Unidade consumidora por segmento Cegás	U12M		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	39.404	33.706	+ 17
Comercial	921	827	+ 11
Industrial	135	137	- 1
Automotivo	66	64	+ 3
Cogeração	8	-	-
Livre (Industrial)	2	1	+ 100
Total de clientes	40.536	34.735	+ 17

3.2.3. Investimentos

No 1T26, o total de investimentos apresentou um aumento de 8%, totalizando R\$ 11 milhões, comparado a R\$ 10 milhões no mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que influenciaram esse desempenho foram as aquisições de rede referentes a projetos em andamento de expansão e saturação.

Investimento – Cegás Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Investimento total	11	10	+ 8

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.2.4. Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados – Cegás Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	132	155	- 15
Custos dos produtos e serviços	(97)	(124)	- 22
Margem Bruta	35	31	+ 11
PMSO	(26)	(13)	+ 100
Outros custos e despesas	30	2	+ 1.222
EBITDA	39	21	+ 88
Amortização e depreciação	(6)	(6)	- 10
Resultado financeiro	3	4	- 22
IR/CSLL	(6)	(3)	+ 149
Lucro/Prejuízo líquido reportado	31	16	+ 88
Ajuste Consolidação	(8)	0	-
Lucro/prejuízo líquido ajustado	23	17	+ 38

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

- **Receita líquida:** Redução de 15% no 1T26, com a receita líquida passando de R\$ 156 milhões para R\$ 132 milhões, principalmente devido à migração de um cliente industrial do segmento cerâmico para o mercado livre. Apesar disso, a margem bruta foi 11% superior. Cabe reforçar que a redução da receita líquida não impacta proporcionalmente a margem da companhia quando mantidos volumes equivalentes de distribuição, uma vez que o custo do gás é integralmente repassado ao cliente (pass-through).
- **PMSO:** O aumento do PMSO, no 1T26, é explicado por honorários de êxito não recorrentes ligados à reversão de provisão (R\$ 28 milhões). Ajustado esse efeito (R\$ 12 milhões), o PMSO se mantém estável frente ao trimestre anterior.
- **Outros custos e despesas:** No 1T26, foi registrado resultado positivo de R\$ 30 milhões, representando aumento de R\$ 28 milhões em relação ao 1T25. Esse desempenho é explicado, majoritariamente, pela reversão de provisão para contingências, no montante de R\$ 28,4 milhões, associada a processo judicial, caracterizada como evento não recorrente.
- **EBITDA:** No 1T26, o EBITDA totalizou R\$ 39 milhões, influenciado principalmente por efeito não recorrente. Considerando o efeito líquido entre a reversão de receita e o honorário de êxito, houve um acréscimo de +R\$ 16,3 milhões no trimestre. Desconsiderando esse efeito, o EBITDA apresentou crescimento de 8% no comparativo entre os trimestres, equivalente a um aumento de R\$ 1,7 milhão.
- **Lucro/prejuízo líquido:** O resultado apresentou um lucro líquido de R\$ 23 milhões no 1T26, aumento de 38% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido reversão de contingência e recuperação de margem.

3.3.



GÁS DE ALAGOAS – ALGÁS

3.3.1. Mercado

O volume total distribuído apresentou uma redução de 40% no 1T26, totalizando 25.842 mil m³.

Volume de gás distribuído – Algás Valores em mil m³	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	1.267	1.225	+ 3
Comercial	1.380	1.254	+ 10
Industrial	18.058	35.050	- 48
Automotivo	5.077	5.677	- 11
Cogeração	22	25	- 12
GNC	38	31	+ 23
Volume total	25.842	43.262	- 40

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(**) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.3.2. Clientes

Impulsionado pelos segmentos residencial e comercial, o total de unidades consumidoras cresceu 7% no 1T26 (69.015 vs. 64.364). A estratégia de diversificação da base se traduziu em crescimento de 14% na margem dos segmentos residencial e comercial, reforçando a estabilidade operacional em um cenário mais desafiador para o segmento industrial.

Unidade consumidora por segmento Algás	U12M*		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	68.160	63.550	+ 7
Comercial	770	728	+ 6
Industrial	47	45	+ 4
Automotivo	31	32	- 3
Cogeração	6	8	-25
GNC	1	1	-
Total de clientes	69.015	64.364	+ 7

3.3.3. Investimentos

No 1T26, os investimentos totais reduziram 41% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa dinâmica reflete a estratégia de garantir o equilíbrio econômico, com foco na conexão de novos clientes, especialmente nos segmentos residencial e comercial.

Investimento – Algás Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Investimento total	9	16	- 41

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(**) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.3.4. Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados – Algás	Trimestre*		
------------------------------------	------------	--	--

Valores em R\$ milhão	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	65	114	- 43
Custos dos produtos e serviços	(43)	(83)	- 49
Margem Bruta	23	31	- 27
PMSO	(14)	(13)	+ 4
Outros custos e despesas	0,0	0,2	- 71
EBITDA	9	18	- 50
Amortização e depreciação	(5)	(5)	+ 7
Resultado financeiro	0,2	2	- 90
IR/CSLL	1	(0)	-
Lucro/Prejuízo líquido reportado	5	14	- 65
Ajuste Consolidação	1	1	- 50
Lucro/prejuízo líquido ajustado	6	16	- 60

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

- **Receita líquida:** Retração de 43% no 1T26, com a receita líquida passando de R\$ 114 milhões para R\$ 65 milhões. Esse desempenho é reflexo da variação de volume principalmente do segmento industrial.
- **PMSO:** A variação decorre, principalmente, do aumento de 40% na taxa regulatória, em função da atualização da resolução de recolhimento, com incremento de +R\$ 0,6 milhão. Desconsiderando esse efeito, a despesa é levemente inferior ao trimestre anterior (-R\$ 0,1 milhão).
- **EBITDA:** O resultado apresentou uma redução de 50% no 1T26, desempenho impulsionado pela queda de volume de vendas e registros iniciais de encargos setoriais com repasse negativo reduzindo a Margem Bruta no período;
- **Lucro/ prejuízo líquido:** O resultado apresentou um lucro líquido de R\$ 6 milhões no 1T26, representando uma queda de 60%. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela queda de volume e pela baixa recuperação da conta gráfica regulatória.

3.4.



COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS – POTIGÁS

3.4.1. Mercado

O volume total distribuído no 1T26 apresentou um aumento de 2% em relação ao 1T25. Destaque para a migração de um cliente industrial do setor cerâmico para o mercado livre. Desconsiderando esse efeito, o segmento industrial apresentaria crescimento de aproximadamente 1.633 mil m³.

Volume de gás distribuído - Potigás Valores em mil m ³	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	830	763	+ 9
Comercial	1.397	1.368	+ 2
Industrial	5.136	7.342	- 30
Automotivo	9.527	11.084	- 14
Cogeração	38	15	+ 153
GNC	176	475	- 63
Térmico	3.591	2.971	+ 21
Livre (Industrial)	3.839	-	-
Volume total	24.535	24.018	+ 2

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.4.2. Clientes

A Potigás encerrou o 1T26 com o total de 51.946 unidades consumidoras, crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento residencial foi o principal impulsionador do crescimento (+7%), correspondendo ao incremento de 3,5 mil novas unidades consumidoras.

Unidade consumidora por segmento Potigás	Trimestre *		
	1T26	1T25	Var. %
Residencial	50.839	47.360	+ 7
Comercial	1.004	1.006	- 0
Industrial	43	39	+ 10
Automotivo	55	55	-
Cogeração	2	2	-
GNC	1	2	- 50
Térmico	1	1	-
Livre (Industrial)	1	0	-
Total de clientes	51.946	48.465	+ 7

3.4.3. Investimentos

No 1T26, o investimento total foi de R\$ 8 milhões, com um crescimento de 26% (R\$ 2 milhões) em relação ao mesmo período de 2025 (R\$ 6 milhões). A expansão destaca-se como o principal impulsionador do crescimento visando o aumento da capacidade de distribuição atingindo novos mercados no Polo Gás-Sal e melhorar a eficiência operacional.

Investimento - Potigás Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Investimento total	8	6	+ 26

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

3.4.4. Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados - Potigás Valores em R\$ milhão	Trimestre*		
	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	53	62	- 16
Custos dos produtos e serviços	(33)	(46)	- 29
Margem Bruta	19	16	+ 22
PMSO	(11)	(12)	- 7
Outros custos e despesas	1	0	+ 138
EBITDA	9	4	+ 109
Amortização e depreciação	(2)	(2)	+ 3
Resultado financeiro	3	2	+ 2
IR/CSLL	(2)	(1)	+ 80
Lucro/Prejuízo líquido reportado	7	4	+ 111
Ajuste Consolidação	(0)	0	-
Lucro/prejuízo líquido ajustado	7	4	+ 90

(*) Os valores não são proporcionais à participação da Energisa e correspondem 100% do resultado da CDL.

(†) O resultado refere-se ao período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 para o trimestre.

- **Receita líquida:** Redução de 16% no 1T26, com a receita líquida passando de R\$ 62 milhões para R\$ 53 milhões, principalmente devido à migração de um cliente industrial do segmento cerâmico para o mercado livre. Apesar disso, a margem bruta foi 22% superior. Conforme destacado anteriormente, a redução da receita líquida não impacta proporcionalmente a margem da companhia quando mantidos volumes equivalentes de distribuição, uma vez que o custo do gás é integralmente repassado ao cliente (pass-through).
- **EBITDA:** O resultado apresentou um aumento de 109% no 1T26 devido principalmente a nova margem regulatória aprovada e ao mix proveniente das faixas de consumo.
- **Lucro/ prejuízo líquido:** O resultado apresentou um lucro líquido de R\$ 7 milhões no 1T26, 90% maior que no 1T25, reflexo principalmente do aumento da Margem Bruta e a melhora operacional, apesar do impacto da redução de volume em determinados segmentos.

A Administração

Conselho de Administração

Gabriel Alves Pereira Junior
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Suplente

Maurício Perez Botelho
Conselheiro

Fabio Antonio Bertollo
Conselheiro

Rafael Antonio Bettini Gomes
Conselheiro

Tadaharu Shiroyama
Conselheiro

Luciano Kulka Ribas
Conselheiro

Diretoria Executiva

Fabio Antonio Bertollo
Diretor Presidente

Paulo Gonçalves Homem
Diretor Operacional

Vitor Calazans Baroni
Diretor Corporativo

Hisao Ogawa
Diretor Financeiro